

Relatório de Pesquisa

Pesquisa qualitativa:
Percepção sobre meio ambiente e
desenvolvimento sustentável, sobre os
projetos sociais, participação e
comunicação da CGTEE.

IPO Porto Alegre – RS
Rua São Manoel, 239
Rio Branco – CEP 90620-110
Fone: (51) 3286-6156
E-mail: ipo@ipo.inf.br

IPO Pelotas – RS
Rua Gal. Osório, 295
Fone: (53) 3278-2511 Fax: (53) 3227-5115
Centro – CEP 96020-000
Site: www.ipo.inf.br

Porto Alegre, dezembro de 2012.

Síntese das informações técnicas

PESQUISA DE OPINIÃO: Percepção dos entrevistados sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável, sobre os projetos sociais, participação e comunicação da CGTEE.

PÚBLICO ALVO: População em geral e pessoas públicas das cidades de Candiota, Pinheiro Machado e Bagé.

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 25 de novembro de 2012 em Pinheiro Machado;
30 de novembro de 2012 em Candiota;
01 de dezembro de 2012 em Bagé.

TÉCNICA UTILIZADA: Pesquisa qualitativa com entrevistas em profundidade.

INSTRUMENTO DE PESQUISA: Roteiro semi-estruturado.

NÚMERO DE ENTREVISTAS: 33 entrevistas, sendo 15 entrevistas com a *população no geral*, (05 em Bagé, 05 em Pinheiro Machado e 05 em Candiota), e 18 entrevistas com *pessoas públicas* dos municípios (06 em Bagé, 06 Candiota e 06 em Pinheiro Machado).

EQUIPE DE PROFISSIONAIS:

Elis Radmann

Socióloga MTb 721
Especialista Ciência Política UFPEL
Especialista em comportamento eleitoral
Mestre Ciência Política UFRGS
Professora universitária

Gisele Rodrigues

Socióloga MTb 977
Bacharel em Ciências Sociais UFPEL
Gerente de Pesquisa

Eliana Lorenzi

Administradora CRA 27.743
MBA Marketing IBGEN
Gerente de Projetos

Gisele Mendes

Socióloga MTb 764
MBA Marketing UCPEL
Professora universitária

Taila Oliveira

Relações Públicas CONRERP Nº. 3031
Bacharel em Comunicação Social PUC/RS
Supervisora de Pesquisa

Izan Müller da Silva

Administrador CRA 34.828
Pós graduando em Gestão de Projetos SENAC
Analista em pesquisa

Maria Alice Sias

Socióloga MTb 872
Bacharel em Ciências Sociais UFPEL
Analista em pesquisa

Aline Menegoni

Socióloga MTb 971
Bacharel em Ciências Sociais UFPEL

Joice Brites

Psicóloga UCPEL – CRP 12713
Aperfeiçoamento em Psicoterapia Pais/bebê UNIBB
- Psicóloga Perito de Trânsito ULBRA

Assistentes de pesquisa

Ivânia Silva da Rosa
Graduanda em Ciências Sociais UFPEL

Letícia Lopes

Graduanda em Ciências Sociais UFPEL

Empresa e profissionais filiados à:

ABEP = Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa

ASBPM = Associação Brasileira de Pesquisadores de Mercado, Opinião e Mídia.

Síntese das informações técnicas

SUMÁRIO	PÁGINA
1 – INTRODUÇÃO	04
2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	07
3 – SÍNTESE ANALÍTICA	10
3.1 – Posicionamento quanto às questões ambientais e desenvolvimento	10
3.2 – Relacionamento da CGTEE com a comunidade	31
3.3 – Percepção sobre os projetos da CGTEE	43
ANEXOS:	
- Modelo do roteiro utilizado	

1 – INTRODUÇÃO

O presente relatório é resultado de uma pesquisa solicitada pela CGTEE (Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica) Eletrobrás através do Sr. Guaracy Cunha.

A pesquisa foi realizada com o objetivo de compreender a opinião do público alvo sobre as questões ligadas ao meio ambiente, bem como, verificar se a Usina causa algum tipo de incômodo. Como também identificar o grau de conhecimento sobre os materiais de divulgação da CGTEE e as sugestões acerca dos projetos a serem desenvolvidos.

Este relatório é o aprofundamento do foco da pesquisa quantitativa realizada com as populações das cidades do entorno da CGTEE, com a intenção de trazer à tona posições, visões, sensações e sentimentos de moradores dos municípios de Pinheiro Machado, Candiota e Bagé.

Este aprofundamento, fez-se necessário para complementar os estudos em subsídio as ações do item 227 alínea “b” exigido na licença de operação Nº 991/2010, que indica a necessidade de *um “diagnóstico que identifica o público-alvo que deverá incluir o contexto sócio-cultural de cada grupo (etnia, gênero e faixa etária) que será beneficiado pelas atividades dos Programas”*.

As questões levantadas ao longo deste relatório de pesquisa, dão o encaminhamento sobre o conhecimento e alimentos dos projetos desenvolvidos pela CGTEE, possibilitando identificar os caminhos, que segundo os entrevistados, dever ser trilhados no com *“o objetivo de conscientizar sobre a preservação do meio ambiente; redução dos riscos à saúde e melhoria da qualidade de vida da comunidade e do pessoal diretamente ligado ao empreendimento*.

Este relatório está dividido em quatro partes a contar desta introdução. Na segunda parte são apresentados os procedimentos metodológicos da pesquisa, o plano amostral e as conversões utilizadas na pesquisa.

Em cada município pesquisado (Pinheiro Machado, Candiota e Bagé), foram realizadas entrevistas com dois públicos distintos, pessoas da comunidade em geral e pessoas públicas, a fim de identificar as percepções de acordo com o contexto sócio-econômico e cultural de cada grupo.

A pesquisa foi realizada nos dias 25 e 30 de novembro e 01 de dezembro de 2012, com pessoas da população em geral e com pessoas públicas (pessoas que ocupam cargos públicos e/ou empresários) dos municípios.

A presente síntese de pesquisa é dividida em três baterias, seguindo a dispersão do roteiro.

- 1ª) Posicionamento quanto às questões ambientais e desenvolvimento;
- 2ª) Relacionamento da usina CGTEE com a comunidade;
- 3ª) Percepções sobre os projetos da CGTEE.

A **primeira bateria** apresenta os resultados relativos às questões inerentes aos problemas ambientais do Brasil, neste contexto está exposta também à declaração sobre o acompanhamento das discussões rCobre a relação do crescimento econômico do país e a preservação ambiental e a justificativa para tal percepção, bem como a avaliação dos entrevistados sobre a responsabilidade de minimizar os conflitos entre o dilema crescimento econômico do país X preservação ambiental, também consta nessa bateria de dados.

Apresenta-se ainda nesta bateria, a declaração dos entrevistados sobre os principais problemas ambientais do município, e sobre os incômodos causados por estes problemas. Apresenta-se também a percepção dos entrevistados sobre os causadores dos problemas ambientais no município, e as soluções para resolver estas questões.

Na **segunda bateria** apresenta-se a avaliação dos entrevistados sobre a importância da CGTEE para a comunidade em termos de economia e sua importância para geração de energia. Verificou-se também, o conhecimento e a avaliação dos projetos sociais desenvolvidos pela CGTEE na região.

Além disto, expõe-se a declaração dos entrevistados sobre a comunicação das ações e projetos da CGTEE para a comunidade, e a justificativa para tal avaliação, assim como, a satisfação sobre a explicação das ações. Consta nesta bateria ainda, sugestões dos entrevistados sobre como deveria ser a comunicação entre a comunidade e a usina, e o conhecimento de patrocínio da Eletrobrás CGTEE a eventos/ shows e espetáculos.

A **terceira bateria** apresenta a declaração dos entrevistados sobre o conhecimento dos projetos de responsabilidade social da usina e quais os projetos que o entrevistado conhece. Avalia-se também, a importância dos projetos da usina para a comunidade e a justificativa para tal importância.

Além disto, contém as sugestões dos entrevistados sobre Projetos de Responsabilidade Social para a comunidade e ainda o conhecimento dos entrevistados de ações ou projetos de educação ambiental da CGTEE. Ainda sobre estes projetos apresenta-se a percepção dos entrevistados sobre a capacidade do projeto de conscientizar a população sobre o meio ambiente e a justificativa da percepção.

E finalizando esta bateria, demonstra-se as sugestões dos entrevistados de projetos de educação ambiental, assim como as características e abrangências do projeto, além das sugestões e críticas dos entrevistados para a CGTEE.

2 – PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa qualitativa consistiu em um trabalho realizado nos dias 25 e 30 de novembro e 01 de dezembro de 2012, nas cidades de Pinheiro Machado, Candiota e Bagé.

a – Metodologia: A pesquisa com a **população** das cidades de Bagé, Pinheiro Machado e Candiota utilizou a técnica qualitativa com roteiro semi estruturado.

Pesquisou-se a população em geral e pessoas públicas (pessoas que ocupam cargos públicos e/ou empresários) das cidades de Bagé, Candiota e Pinheiro Machado.

Para realização da pesquisa foi utilizado como instrumento um roteiro semi-estruturado. Este instrumento abrange perguntas abertas para explorar e entender atitudes, opiniões, percepções e comportamentos dos segmentos estudados.

b – Técnica de abordagem: Entrevistas pessoais (*face-to-face*).

c – Público Pesquisado: A pesquisa foi realizada com a **população em geral** e com **pessoas públicas** moradores das cidades de Pinheiro Machado, Candiota e Bagé.

d – Número de entrevistas:

Foram realizadas 15 entrevistas com **população em geral** e 18 entrevistas com **pessoas públicas**, sendo:

- Pinheiro Machado: 05 entrevistas com população em geral e 06 entrevistas com pessoas públicas;
- Candiota: 05 entrevistas com população em geral e 06 entrevistas com pessoas públicas;
- Bagé: 05 entrevistas com população em geral e 06 entrevistas com pessoas públicas.

2.1 – Perfil dos entrevistados:

Quadro 1: Perfil dos entrevistados em Pinheiro Machado

Entrevistados em Pinheiro Machado			
Tipo de público	Identificação	Idade	Profissão
População em geral	Morador de Pinheiro Machado	43 anos	Cabeleireira
	Morador de Pinheiro Machado	26 anos	Agente Funerário
	Morador de Pinheiro Machado	17 anos	Balconista
	Morador de Pinheiro Machado	59 anos	Mecânico de refrigeração
	Morador de Pinheiro Machado	60 anos	Do lar
Pessoas Públicas	Pessoa pública de Pinheiro Machado	41 anos	Secretário (a) Municipal
	Pessoa pública de Pinheiro Machado	40 anos	Vereador (a)
	Pessoa pública de Pinheiro Machado	44 anos	Pessoa Pública
	Pessoa pública de Pinheiro Machado	38 anos	Pessoa Pública
	Pessoa pública de Pinheiro Machado	30 anos	Comerciante
	Pessoa pública de Pinheiro Machado	52 anos	Comerciante

Fonte: Entrevistas em profundidade realizadas em 25 de novembro de 2012.

Quadro 2: Perfil dos entrevistados em Candiota

Entrevistados em Candiota			
Tipo de público	Identificação	Idade	Profissão
População em geral	Morador (a) de Candiota	28 anos	Agricultora
	Morador (a) de Candiota	32 anos	Motorista
	Morador (a) de Candiota	57 anos	Autônomo
	Morador (a) de Candiota	19 anos	Estagiária
	Morador (a) de Candiota	31 anos	Do lar
Pessoas Públicas	Pessoa pública de Candiota	37 anos	Empresária
	Pessoa pública de Candiota	53 anos	Pessoa Pública
	Pessoa pública de Candiota	55 anos	Secretário (a) Municipal
	Pessoa pública de Candiota	43 anos	Empresária
	Pessoa pública de Candiota	23 anos	Funcionário Público
	Pessoa pública de Candiota	46 anos	Vereador (a)

Fonte: Entrevistas em profundidade realizadas em 30 de novembro de 2012.

Quadro 3: Perfil dos entrevistados em Bagé

Entrevistados em Bagé			
Tipo de público	Identificação	Idade	Profissão
População em geral	Morador (a) de Bagé	52 anos	Taxista
	Morador (a) de Bagé	39 anos	Entregador de panfletos
	Morador (a) de Bagé	62 anos	Advogado
	Morador (a) de Bagé	44 anos	Promotora de venda
	Morador (a) de Bagé	20 anos	Estudante
Pessoas Públicas	Pessoa pública de Bagé	52 anos	Pessoa Pública
	Pessoa pública de Bagé	68 anos	Empresário
	Pessoa pública de Bagé	59 anos	Empresário
	Pessoa pública de Bagé	57 anos	Agente de Correio
	Pessoa pública de Bagé	52 anos	Assistente Social
	Pessoa pública de Bagé	46 anos	Funcionário Público

Fonte: Entrevistas em profundidade realizadas em 01 de dezembro de 2012.



1ª bateria de dados

Posicionamento quanto às questões ambientais e o desenvolvimento

Itens desta bateria de dados:

- Percepção sobre os problemas ambientais do Brasil;
- Acompanhamento sobre discussões sobre temas ambientais;
- Dilema entre crescimento econômico e preservação ambiental;
- Responsabilidades sobre quem resolver/minimizar os dilemas entre crescimento econômico e preservação ambiental;
- Problemas ambientais da cidade;
- Incômodos dos problemas ambientais da cidade;
- Fonte dos problemas, causadores e maneiras de solucionar.

PERCEPÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS AMBIENTAIS DO BRASIL

2.1 – Para o (a) Sr.(a) hoje em dia quais são os problemas ambientais do Brasil? Onde (em qual tema) o seu conhecimento está localizado?

Com o objetivo de compreender a percepção dos entrevistados sobre os problemas ambientais, os entrevistados foram questionados sobre o que consideram ser os problemas ambientais no Brasil.

No geral, os entrevistados identificam a poluição e o desmatamento como os principais problemas ambientais do Brasil. Tanto os entrevistados da população em geral como os entrevistados do grupo de pessoas públicas dos três municípios em sua maioria, percebem a poluição como um problema das grandes cidades ou de um lugar específico.

Somente três entrevistados do grupo da população em geral, indicam que os problemas ambientais estão localizados no município de residência, e citam que os como problemas ambientais a *poluição dos rios do município, as cinzas e o lixo no chão*.

Para os entrevistados, do grupo da população em geral, os principais problemas ambientais são o desmatamento e o lixo, sendo que dois dos entrevistados que avaliam o desmatamento como os principais problemas ambientais do Brasil citam pontualmente o *desmatamento da Amazônia*.

Os entrevistados que avaliam a poluição e o lixo como problemas ambientais, avaliam como um problema localizado nas grandes cidades. Somente três entrevistados avaliam como problemas ambientais, questões mais próximas, que ocorrem no município.

“Desmatamento na Amazônia, poluição dos rios e aqui na cidade nos arroios.” (Morador de Pinheiro machado, 59 anos, Mecânico de refrigeração).

“As cinzas no município.” (Morador de Candiota, 31 anos, Do lar).

“Lixos nos arroios, os cachorros que rasgam os lixos, lixos no chão.” (Morador de Bagé, 39 anos, Entregador de panfletos).

Dentre os entrevistados da população em geral, três moradores, avaliam *não saber* ou *não ter problemas* ambientais no Brasil.

No que diz respeito às entrevistas com pessoas públicas dos municípios, a maioria considera o *lixo* e a *poluição* como os maiores problemas ambientais do Brasil. Parte destes entrevistados não percebe a poluição como um problema do município, pois avaliam que a poluição é característica das grandes cidades.

“Poluição em grandes capitais.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

“Poluição do ar nas grandes cidades.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público).

“Gás Carbônico dos carros, em São Paulo.” (Morador (a) de Candiota, 53 anos, Pessoa Pública).

“Hoje em dia a qualidade do ar não é mais a mesma, as substâncias poluentes emitidas pelas indústrias, que destroem a camada de ozônio. Atualmente, os maiores causadores da poluição atmosférica no Brasil são os aumentos na frota de veículos, que compromete principalmente o ar das grandes cidades.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário).

“Poluição no geral nas grandes metrópoles.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Agente de Correio).

“Lixo, resíduos sólidos (PET), poluição dos recursos hídricos, poluição atmosférica que estão mais concentrados nos grandes centros urbanos.” (Morador de Pinheiro Machado, 41 anos, Secretário (a) Municipal).

Os que consideram o lixo e a poluição como os maiores problemas ambientais, destacam que alguns dos fatores causadores desses problemas estão relacionados às garrafas “pet”, a falta de cuidado com o lixo por parte dos setores públicos e da população em geral e ainda a falta de coleta seletiva nos municípios.

“O lixo é geral em todo o país e o desmatamento da floresta amazônica.” (Morador de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador (a)).

“A grande preocupação é com o plástico principalmente o pet: Uma garrafa pet demora mais de 400 anos para se decompor no meio ambiente”. “Este problema esta em todo o Brasil.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

“Poluição dos rios, lixo nas ruas que se encontra em todas as cidades (a população e o governo são os grandes culpados dessa situação).” (Morador de Pinheiro Machado, 30 anos, Comerciante).

“Destinação do lixo são poucos os municípios que tem a coleta seletiva.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

No grupo de entrevistados, de pessoas públicas, o desmatamento também é considerado um problema ambiental no Brasil, segundo estes, o desmatamento em função de queimadas em detrimento da criação de gado, prejudica a flora trazendo consequências para o meio ambiente. Além disso, destacam também a poluição/contaminação dos rios e das margens.

“Desmatamento para criação de gado, poluição das águas e nas margens do rio.” (Morador de Pinheiro Machado, 44 anos, Pessoa Pública).

“Desmatamento no geral.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“Queimadas, desmatamento terminando com a flora em todo o país.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público).

“Desmatamento, poluição, contaminação dos rios. Acontece basicamente em todo país claro que cada região com suas deficiências” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública).

“Desmatamento, poluição dos rios.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

De uma forma geral verifica-se que a referência dos entrevistados sobre problema ambiental fica atrelada a temas maiores:



+



A **poluição, em especial em relação ao lixo e o desmatamento**, são as principais referências, sendo que **não vinculam diretamente esses problemas ao lugar onde vivem**, já que as associações são realizadas com os grandes centros comerciais do país.

ACOMPANHAMENTO SOBRE DISCUSSÕES SOBRE TEMAS AMBIENTAIS

2.2 – O (a) Sr. (a) acompanha as discussões sobre algum tema ambiental em especial, como:
Poluição do ar? Efeito estufa? Poluição das águas? Escassez de água. Desmatamento? Amazônia? Qual o Sr (a) acompanha e por quê?

No que diz respeito ao acompanhamento de temáticas relacionadas aos problemas ambientais, observa-se que os entrevistados do grupo da população em geral demonstram menor interesse em acompanhar algum tema ambiental do que entrevistados do grupo de pessoas públicas, onde verifica-se maior interesse em acompanhar discussões sobre estas temáticas.

Considerando os dois grupos em estudo verifica-se que entre as pessoas que acompanham as discussões sobre algum tema ambiental os temas de maior interesse são a *poluição do ar, efeito estufa/ aquecimento global e poluição dos rios*.

Dos entrevistados, do grupo da população em geral, a maioria (10) declaram não acompanhar e/ou somente acompanham quando tem algum noticiário na televisão, sobre temas ambientais.

Dos demais entrevistados deste grupo e que declararam interesse em um tema específico, os temas de maior interesse são: as transformações climáticas, efeito estufa e poluição do ar.

“Sim, para ficar a par das transformações climáticas do planeta, efeito estufa.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 26 anos, Agente Funerário).

“Sim, estou envolvida num grupo de mulheres do acampamento em prol de suas necessidades e também do meio ambiente. Fizemos reuniões para debater os assuntos e tentar junto às autoridades locais buscar soluções pros acampamentos.” (Morador (a) de Candiota, 28 anos, Agricultor).

“Sim, oxigênio e efeito estufa.” (Morador (a) de Candiota, 57 anos, Autônomo).

“O aquecimento global, pois me preocupa muito com a qualidade de vida.” (Morador (a) de Candiota, 19 anos, Estagiário).

“Efeito estufa, que está em alta hoje em dia.” (Morador (a) de Bagé, 20 anos, Estudante)

Em relação ao grupo de pessoas públicas, sete entrevistados declaram não acompanhar e/ou acompanhar somente notícias sobre temas ambientais que aparecem em noticiários na televisão.

Dos entrevistados que acompanham temas ambientais a maioria declara interesse em temas gerais sobre o meio ambiente, e dos que citaram algum tema, as citações são relacionadas à poluição do ar, poluição dos rios, efeito estufa/aquecimento global e queimadas, se destacaram.

“Sim, acompanho esse assunto no geral, pois é muito sério essa questão e por causa de seu interesse público.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

“Específico não, tenho interesse em tudo que diz respeito ao meio ambiente, até porque é o nosso futuro, o futuro de nossos filhos, netos e bisnetos, que está em jogo.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 38 anos, Pessoa Pública).

“No geral, preocupação com o futuro.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“Sim, estou começando a me integrar sobre o assunto por causa da Câmara, pois tenho que passar para a população esses debates.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

“Sim, a usina elétrica na região norte do país que ira alagar grande parte da floresta amazônica.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“Gás carbônico de veículos, se cada um fizer a sua parte.” (Morador (a) de Candiota, 53 anos, Pessoa Pública).

“Os rios, a utilização das águas pelos agricultores rurais que acabam usando para irrigar as plantações.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

“Efeito estufa.” (Morador (a) de Bagé, 68 anos, Empresário).

“Poluição da água e efeito estufa.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário).

“Aquecimento global, mudança climática, excesso de desequilíbrio global.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

“Sim, acompanho pela mídia assuntos relacionados a queimadas, poluição dos rios, flora.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público).

DILEMA ENTRE CRESCIMENTO ECONÔMICO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

2.3 – Em relação ao dilema: crescimento econômico do país X preservação ambiental, como o (a) Sr.(a) avalia esta relação? Podemos ter desenvolvimento econômico e preservação ambiental?

- ✓ Por qual motivo tem esta opinião?
- ✓ Poderia me dar um exemplo?

Para maioria dos entrevistados **é possível crescer economicamente e ao mesmo tempo preservar o ambiente**. Neste sentido, destacam a importância de iniciativas da população, do poder público e de empresários, e citam exemplos de programas da CGTEE de desenvolvimento econômico e preservação do ambiente.

Para os entrevistados da população em geral, o ideal é que o crescimento econômico esteja lado a lado com a preservação ambiental, ou seja, ambos são importantes e necessários. Consideram que o crescimento econômico é muito rápido e nem sempre as ações relacionadas ao cuidado com o meio ambiente ocorrem com igual rapidez, porém declaram ser possível haver crescimento econômico e preservar o meio ambiente.

Citam fatores como a boa vontade, a conscientização da população, investimento, empenho das empresas e do poder público, como iniciativas para preservar o meio ambiente e ter desenvolvimento econômico ao mesmo tempo.

“Sim, empresas podem se instalar e juntamente realizar projetos sobre esse tema.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 17 anos, Balconista).

“Sim, Preservar mais o meio ambiente.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 59 anos, Mecânico de refrigeração).

“Sim, basta querer. Utilizando tecnologias.” (Morador (a) de Candiota, 28 anos, Agricultor).

“Sim, basta ter conscientização.” (Morador (a) de Candiota, 57 anos, Autônomo).

“Sim, haver um controle geral da preservação, saber como ajudar o meio ambiente, mas ao mesmo tempo não deixando de lado a modernidade.” (Morador (a) de Candiota, 19 anos, Estagiário).

“Sim, investir no meio ambiente.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Taxista).

“Sim, basta que as empresas e o governo trabalhem em conjunto.” (Morador (a) de Bagé, 62 anos, Advogado).

“Sim, ambos têm condições de andarem juntos, basta haver consciência e não querer apenas visar custos.” (Morador (a) de Bagé, 44 anos, Promotora de venda).

“Com certeza, ambas tem como percorrer esse caminho juntas, mas infelizmente isso não ocorre e dificilmente ocorrerá, por conta de diversos fatores principalmente dos grandes empresários e de políticos corruptos.” (Morador (a) de Bagé, 20 anos, Estudante).

“Sim, o ideal seria os dois andarem juntos na mesma proporção, mas é inviável, pois o crescimento é mais rápido.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 43 anos, Cabeleireira).

“Sim, para ter um crescimento têm que andar ambos juntos, mas infelizmente nem sempre isso ocorre.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 26 anos, Agente Funerário).

Os entrevistados destacam que o crescimento econômico tende a gerar problemas ambientais, mas que na contramão disso, a sociedade pode estabelecer projetos, leis e ações para minimizar os danos do crescimento econômico, através de conscientização, boa vontade, políticas públicas e ambientais e programas nas empresas.

“Ambos até tentam andar juntos, mas o crescimento é tão desordenado que acaba não acontecendo. Tem muitas indústrias que acabam jogando clandestinamente os resíduos nos rios que por consequência acabam matando peixes e agredindo o meio ambiente. Claro que isso ocorre por falta de conscientização dos empresários que só visam lucro.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 44 anos, Pessoa Pública).

“Pode crescer sem poluir.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 30 anos, Comerciante)

“Sim, conscientizando as pessoas, utilizando o meio de comunicação que atinge todo o público.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

“Sim, basta querer.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário)

“Sim, Basta saber se programar.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público)

“Sim, para haver um crescimento automaticamente tem que haver uma política pública, um projeto, um programa que caminhe junto com regras, leis, vistorias e se possível multas.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública)

“Sim, através de uma política ambiental, um ministério que atue que de condições financeiras para investimentos no meio ambiente.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário)

“Sim, desde que não haja um radicalismo ambientalista, a questão da agricultura familiar e o risco dos agrotóxicos.” (Morador (a) de Candiota, 53 anos, Pessoa Pública)

“Sim, dependendo da administração, dos governantes. Se algo beneficia a eles com certeza serão omissos, como acontece e agente abe disso.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

Dentre os entrevistados que apontam para questões mais específicas, destacam-se as declarações sobre a possibilidade de tecnologias para minimizar os danos ao ambiente. E ainda, citam exemplos de crescimento econômico e cuidados com o ambiente através dos programas desenvolvidos pela CGTEE.

“Com certeza basta sabermos usar a tecnologia. Hoje em dia a tecnologia em relação ao meio ambiente está muito avançada basta o poder público querer investir em vez de desviar as verbas que são destinadas a essa questão.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Funcionário Público).

“Sim, tecnologias e preservação podem sim caminharem junto basta terem conhecimento e boa vontade dos nossos governantes e principalmente dos nossos empresários.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público)

“Sim, existe varias maneiras de crescimento sem destruir o meio ambiente há um grande avanço na tecnologia nesse aspecto. Um exemplo é a CGTEE que utiliza carvão pra produzir energia sem poluir muito o meio ambiente.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

“Sim, aqui na cidade já tem um exemplo feito pela CGTEE.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

“Sim, já existe muitas empresas que já estão modernizadas. Exemplo a própria CGTEE e outras que já tratam a água.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

Destaca-se que de forma espontânea, há pessoas públicas que registram que a CGTEE é um exemplo de que possa haver crescimento econômico e preservação ambiental. A referência dos entrevistados é de que a empresa produz energia através da matriz do carvão, e em contrapartida busca tecnologias para minimizar os problemas oriundos desse processo, além de desenvolver projetos sócio-ambientais para as comunidades do entorno.

RESPONSÁVEIS POR RESOLVER/ MINIMIZAR OS DILEMAS ENTRE CRESCIMENTO ECONÔMICO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

2.3 – Em sua percepção, quem deve resolver/minimizar esses dilemas (desenvolvimento X preservação do meio ambiente), a quem cabe a responsabilidade de fazê-lo:

- ✓ Ao Estado?
 - ✓ Às empresas privadas?
 - ✓ À população?
- Por qual motivo tem esta opinião?

Em uma análise mais aprofundada, quando solicitados para delegar responsabilidades, avaliam que as questões referentes aos problemas ambientais devem ser pensadas pelos entes públicos e pela sociedade civil.

A maioria avalia que a responsabilidade deve ser compartilhada entre o Estado, as Empresas e a População, cada um com suas atribuições/ funções destacando que é fundamental a “fiscalização” do Estado, a “educação” da população e o “comprometimento” por parte das Empresas.



Para oito entrevistados do grupo da população em geral, o Estado é responsável por resolver/minimizar as questões referentes aos dilemas entre o

desenvolvimento e a preservação do meio ambiente. O Estado é visto como responsável principalmente em relação à **educação e fiscalização** das empresas e da população em geral.

“O Estado deveria implantar uma política pública, mas o povo também deve se educar.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 43 anos, Cabeleireira).

“Estado e empresas, pois tem o direito de fiscalizar.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 17 anos, Balconista).

“Cada município com seus projetos de acordo com a necessidade de cada um deles, assim fica mais organizado.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 59 anos, Mecânico de refrigeração).

“Governo, investir mais em projetos ambientais para as famílias das áreas rurais. O Estado - deveria haver uma maior fiscalização sobre essa questão. O Estado através da fiscalização.” (Morador (a) de Candiota, 28 anos, Agricultor).

“A responsabilidade é do Estado, mas a população tem que ajudar.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Taxista).

“O Estado exigindo normas e leis, as empresas privadas cumprindo com seus deveres e a população se conscientizando.” (Morador (a) de Bagé, 20 anos, Estudante).

Dos entrevistados que avaliam que a população é responsável por resolver/minimizar os dilemas entre preservação do meio ambiente e desenvolvimento, justificam principalmente em função das percepções do dia-a-dia, destacando os hábitos de jogar lixo no chão e falta de educação da população.

“A população. Se a população não tiver uma educação ambiental, não adianta ter uma lata de lixo e jogar no chão.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 26 anos, Agente Funerário).

“A própria população joga fora o lixo na rua, em terrenos baldios.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 60 anos, Do lar).

“População, não tem educação.” (Morador (a) de Candiota, 32 anos, Motorista).

“A população que suja.” (Morador (a) de Candiota, 31 anos, Do lar).

“A responsabilidade é de todos, tem que haver uma conscientização.” (Morador (a) de Bagé, 39 anos, Entregador de panfletos).

“É num todo, a educação e a conscientização têm que ser geral.” (Morador (a) de Bagé, 44 anos, Promotora de venda).

Entre os entrevistados de pessoas públicas, a maior parte avalia que a responsabilidade para resolver o dilema entre crescimento econômico e preservação

do meio ambiente depende de um conjunto de esforços. Um total de onze entrevistados declara que todos os segmentos devem atuar juntos, principalmente através da conscientização de todos.

“É através de um conjunto de esforços, mas principalmente através de políticas públicas do Governo Federal.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

“Um conjunto, a população é a principal responsável.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 44 anos, Pessoa Pública).

“Num todo, se não houver educação individual, se cada um não fizer a sua parte fica inviável.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 38 anos, Pessoa Pública).

“Cada um faz a sua parte, pois as pessoas estão muito mais preocupadas com o seu dia-a-dia, do que com terceiros.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 30 anos, Comerciante).

“Todos cada um faz sua parte.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“Um conjunto, onde cada um tem que fazer a sua parte, completando um ciclo que começa a partir da educação de cada indivíduo.” (Morador (a) de Candiota, 53 anos, Pessoa Pública).

“Geral, cada um faz a sua parte.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

“Todos, através da educação e da conscientização.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública).

“Um conjunto, onde cada um tem que fazer a sua parte, mas partindo do princípio da educação, da conscientização.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário).

“Em conjunto, onde o princípio básico é a educação.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Agente de Correio).

“De todos, teria que haver uma conscientização pública e privado e da população.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

Dos entrevistados que acreditam que a população é responsável por resolver os problemas entre desenvolvimento econômico e preservação, destacam questões como a necessidade de educar a população para não poluir o meio ambiente, e que a população deve reivindicar que as empresas preservem o meio ambiente.

“A população tem que se educar, não adianta o Estado fazer campanhas e a população não se educar.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público).

“A população, somente ela tem essa capacidade de reivindicar junto às empresas, pois só a empresa por si só é uma parte mínima e claro que não

visa interesse.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 41 anos, Secretário Municipal).

“A própria população que é relaxada.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 52 anos, Comerciante).

“Com certeza a população, isso vem da educação. O cesto do lixo esta ali, mas não são capazes de andar alguns metros para por dentro. Tem que haver uma reeducação e isso começa em casa.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público).

Somente dois entrevistados deste grupo creditam a responsabilidade para o Estado, assim como os entrevistados da população em geral, avaliam que o Estado deveria orientar e fiscalizar as questões sobre desenvolvimento social e preservação do meio ambiente.

“O Estado deveria dar condições para a população, ou melhor, deveria orientar conscientizar.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

“Do governo, somente ele deverá fazer uma política pública sobre essa questão.” (Morador (a) de Bagé, 68 anos, Empresário).

Para um dos entrevistados do grupo de pessoas públicas, a responsabilidade de resolver/minimizar estes dilemas é das empresas, juntamente com a fiscalização do governo.

“Empresas privadas, pois no momento que elas começam a funcionar tem que haver responsabilidade, fiscalização por parte do governo.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE

2.5 – E quais são os principais problemas ambientais de sua cidade?

No grupo de entrevistados de pessoas da população em geral não há nenhuma declaração preponderante, entretanto há citações que referem-se a questão do saneamento básico, lixo, e água potável:

Pinheiro Machado ↓	Candiota ↓	Bagé ↓
<ul style="list-style-type: none"> - Reservatório de água da cidade que está seco; - Esgoto/ saneamento básico; - Não sabe; - Poluição dos arroios; - Não tem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Água (2 casos); - Não sabe. - Não tem. - Muitas cinzas (1 cinza). 	<ul style="list-style-type: none"> - Sujeiras nos rios. - Esgoto ao céu aberto. - Não tem; - Lixo; - Falta de coleta seletiva.

Entre os entrevistados de pessoas públicas, as declarações são pontuais para cada município: os moradores de Pinheiro Machado citam o “lixo”, os moradores de Candiota declaram como problema a “poluição do ar” e os moradores de Bagé, declaram como problema a questão da “água”.

Os entrevistados de pessoas públicas do município de **Pinheiro Machado**, declaram maior preocupação com o lixo e a falta de coleta seletiva, assim como destacam a preocupação com o plantio de eucalipto na região, e as consequências que ele gera na fauna e flora.

“Não tem coleta seletiva pro lixo, a população tem pouco conhecimento em relação a questão ambiental, falta cooperativa de lixo na cidade.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 41 anos, Secretário Municipal).

“Lixo tanto na cidade como nos rios e sangas da cidade, poluição das grandes indústrias (fábrica de cimento da cidade), florestamento (plantio de eucalipto), a questão do javali que tem muito na região. Há uma necessidade de uma ação imediata para controlar a proliferação destes mamíferos que acabam causando danos a plantações. Nos próximos anos começa o corte destas florestas de eucalipto ai fica a pergunta pra onde vão esses mamíferos? Com certeza em busca de alimentos, mas aonde? Tem que haver algum projeto sobre essa questão, pois é muito delicada.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

“Lixo plástico.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 38 anos, Pessoa Pública).

“Plantação de eucalipto que está sugando a água ao redor da cidade.”
(Morador (a) de Pinheiro Machado, 44 anos, Pessoa Pública).

Os entrevistados do grupo de pessoas públicas do município de **Candiota** declaram como principais problemas ambientais o desmatamento e a poluição do ar, há também citações a cerca da Usina e das cinzas.

“Desmatamento, carvão, as cinzas.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“As cinzas.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

“Poluição do ar.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público).

“A Fase C, a Usina num todo.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

“A usina.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

Para os entrevistados deste grupo, do município de **Bagé**, a maioria dos problemas ambientais da cidade refere-se à preocupação com a “água”, declaram a retirada de água dos rios para irrigação, poluição dos arroios, falta de água/ seca.

“As águas que são retiradas dos rios para irrigar as lavouras deveriam ser fiscalizadas pela FEPAM.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário).

“A poluição dos arroios.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

“Infelizmente ainda continuamos com a falta de água.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública).

“A seca.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Funcionário Público).

“A falta de água.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público).

INCÔMODOS DOS PROBLEMAS AMBIENTAIS DA CIDADE

2.6 – E estes problemas causam incômodos para população?
2.6.1 – Quais são os incômodos?

No que diz respeito aos incômodos causados pelos problemas ambientais identificados, os entrevistados da população em geral que avaliam que os problemas causam incômodos, e destacam uma variação maior de incômodos entre os diferentes temas.

Da mesma forma que os problemas ambientais, para os entrevistados do grupo de pessoas públicas, os incômodos causados, são pontuais, de acordo com os problemas citados.

Para os moradores entrevistados da população em geral e que declararam algum problema ambiental no município, todos explicitaram que os problemas ambientais causam incômodos como: alagamentos, água poluída, mau cheiro, mosquito, prejudica a saúde e lixo misturado que poderia ter sido reciclado.

Entre os entrevistados, do grupo de pessoas públicas, de **Pinheiro Machado** que declaram problemas ambientais (lixo), afirmam que estes problemas causam incômodos como: lixo no chão, infertilidade do solo, aumento desordenado de javalis, bueiros entupidos e alagamentos.

“Sim. Ficam muito resíduos sólidos jogados no município, por falta de conhecimento da população.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 41 anos, Secretário Municipal).

“A população pode não perceber, mas causa sim incômodo. Lixo que não é seletivo, o florestamento que acaba com o solo fértil e o aumento desordenado do javali que devastam plantações atingindo o produtor rural.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

“A princípio não chega a causar, mas futuramente sim. Entupindo os bueiros causando alagamentos, poluindo as sangas, rios.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 38 anos, Pessoa Pública).

“Sim. Alagamentos, ruas com buracos.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 30 anos, Comerciante).

Para os entrevistados, de **Candiota**, que declaram ter problemas ambientais no município (poluição do ar), citam problemas como: reações alérgicas, poluição do ar, cinzas nos carros e cheiro de enxofre.

“Sim. Reações alérgicas.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“Não. Poluição do ar.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

“Sim, mas é esporadicamente. Cinzas em cima dos carros.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

“Sim. Cheiro de enxofre.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público).

“Sim. Cinza do ar poluído.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

Entre os moradores de **Bagé** que declararam problema ambiental (água), citam problemas como estiagem, mosquitos e falta de água.

“Sim. Falta de água no município, temos que fazer racionamentos em época de estiagem.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública).

“Sim. Doenças, mosquitos, proliferação da dengue.” (Morador (a) de Bagé, 68 anos, Empresário).

“Sim. Falta água.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário).

“Claro. A falta de água.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Funcionário Público).

“Sim. O reservatório da cidade tem pouca capacidade.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público).

FUNTE DOS PROBLEMAS, CAUSADORES E MANEIRAS DE SOLUCIONAR

2.7 – E qual a fonte destes problemas? Esses problemas ambientais são causados por quem?

2.8 – E qual seria a forma de solucionar? E o (a) Sr.(a) avalia que é possível fazer isso (a suas opinião)?? Quais as vantagens e quais as desvantagens desta decisão?

Para os entrevistados, do grupo da população em geral, os problemas ambientais do município **podem ser solucionados a partir da conscientização da população assim como através da fiscalização do poder público**. Ou seja, a principal fonte dos problemas ambientais das cidades é a população, e a principal forma de solução é através da conscientização da mesma, aliada às ações de orientação e fiscalização do Poder Público.

“A própria população, agente mesmo acaba causando o transtorno. Haver uma conscientização da população.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 26 anos, Agente Funerário).

“Próprio da população. Maior fiscalização.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 59 anos, Mec. de refrigeração).

“Rios poluídos a população é a grande responsável pela situação. Educando o povo.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Taxista).

“Falta de saneamento básico e até mesmo de uma boa limpeza da própria Prefeitura. Canalizando as valetas. Basta querer verba tem. Só tem vantagem.” (Morador (a) de Bagé, 39 anos, Entregador de panfletos).

“População em geral. Através de seleta seletiva. Pode haver cooperativas de reciclagens desses lixos pra vender.” (Morador (a) de Bagé, 44 anos, Promotora de venda).

“Falta da coleta seletiva. Pela Prefeitura, que poderiam implantar esse projeto. Trazer a coleta seletiva pro município.” (Morador (a) de Bagé, 20 anos, Estudante).

“A seca tem famílias que não tem água e precisam ir ate vizinhos que possuem poço cartesiano para poder utilizar pro seu consumo e precisa haver uma forma de solucionar a questão da irrigação e dos animais. O reflorestamento de eucalipto esta acabando com a água no solo. O governo fazer um projeto para solucionar o problema da falta de água na área rural. Resolveria a questão da seca e ate das queimadas que muitas vezes ocorre em função disso.” (Morador (a) de Candiota, 28 anos, Agricultor)

O entrevistado que declaram como problema “as cinzas” não sabe informar qual seria a solução para este problema ambiental.

“As cinzas das empresas. Não sei.” (Morador (a) de Candiota, 31 anos, Do lar).

Os entrevistados do grupo de pessoas públicas do município de **Pinheiro Machado** declaram que é possível solucionar o problema ambiental do “lixo”, principalmente através de campanhas públicas de conscientização e iniciativas do Poder Público, como requalificação dos serviços públicos, como por exemplo, projetos relacionados ao Saneamento básico e à política de plantio de eucaliptos.

“Falta de educação, conscientização da população. Fazendo campanha de conscientização para a população em geral.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 38 anos, Pessoa Pública).

“Saneamento básico, falta de governo local. Sim, colocando esgoto. Acabaria com mosquitos sujeiras nas valetas” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 30 anos, Comerciante)

“A água potável está escassa no município a barragem esta sempre abaixo do nível normal. Claro que temos a questão da estiagem, mas acredito que a plantação de eucalipto também influencia muito, pois suga muita água, e seca, o que tem em volta, inclusive riachos e deixando o solo pobre. Gerais mais programas de governo que fixassem o homem no campo, assim não precisam vender o seu campo para uma empresa de reflorestamento e vir pra cidade causando um grande êxodo rural. O que acontece? As empresas se instalam na área rural no caso dos eucaliptos, além de provocar a diminuição de água no lenço freático devido ao forte cheiro que exalam, afasta da região a fauna, trazendo impactos altamente negativos para a biodiversidade. Fazendo com que o agricultor perca suas plantações e conseqüentemente os animais, assim sendo ele fica a mercê das conseqüências e acaba vendendo suas terras para essas indústrias e vai para cidade, ele sai do seu “habitat” e vai para a cidade sem perspectiva, pois ele só sabe lidar com a vida no campo.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 44 anos, Pessoa Pública).

De acordo com os entrevistados, do grupo de pessoas públicas de **Candiota**, para solucionar os problemas ambientais causados pela “poluição do ar”, são necessárias iniciativas públicas, no sentido de incentivar o plantio de árvores e investimento por parte das empresas em tecnologias que possibilitem diminuir os danos ao meio ambiente.

Destaca-se que um dos entrevistados declarou que a CGTEE já está tomando as medidas necessárias para resolver os problemas ambientais do município.

“Desmatamento, a poluição vem direto para a cidade, pois não tem mais a barreira que as árvores causava. A solução é plantar investir no meio ambiente.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“Poluição das empresas locais. Usar equipamentos, tecnologias modernas. (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

“Usina termoeletrica. Não sabe, mas acredita que haja alguma forma, algum profissional deve saber instalar algum tipo de equipamento que não seja tão agressivo ao meio ambiente.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

“Usina. Investir em novas tecnologias.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público).

“Indústria. A CGTEE já faz a sua parte.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

Os moradores de **Bagé** do grupo de pessoas públicas declaram que iniciativas públicas relacionadas a saneamento básico, maior fiscalização da FEPAM, conscientização da população e investimentos públicos para captação de água, são formas possíveis para solucionar os problemas ambientais do município.

“Valetas ao céu aberto. Pelos órgãos responsáveis. Saneamento básico, claro.” (Morador (a) de Bagé, 68 anos, Empresário).

“Uma agricultura expansiva e conduzida pelos agricultores sem nenhuma fiscalização maior. Uma FEPAM mais atuante, e claro que fazendo uma barragem.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário).

“A falta de captação, pelos governantes que não dão jeito de fazerem uma barragem descente. Responsabilidade política. Muito.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Funcionário Público).

“Falta de educação da população que jogam lixo nos rios. Coleta seletiva.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

“Falta de uma estrutura maior no reservatório, e os governantes sabem disso e não solucionam esse problema que a anos vem se arrastando na cidade Tentando extrair de rios, arroios, riachos e levando-os ate o reservatório. A vantagem é que é água natural e a única desvantagem é q deve ser um custo elevado.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público)

“Falta de chuva. Barragem, poço cartesiano, uso adequado de recursos.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública)

Pinheiro Machado

Problemas ambientais:

- Lixo;
- Falta de coleta seletiva;
- Plantio de eucalipto.

Incômodos causados:

- Alagamentos;
- Água poluída;
- Mau cheiro;
- Mosquito.

Fontes dos problemas:

- População;
- Empresas de plantio de eucalipto.

Maneiras de solucionar:

- Campanhas de conscientização;
- Iniciativas do Poder Público.

Candiota

Problemas ambientais:

- Desmatamento;
- Poluição do ar.

Incômodos causados:

- Reações alérgicas;
- Cinzas nos carros;
- Cheiro de enxofre.

Fontes dos problemas:

- População;
- Empresas locais.

Maneiras de solucionar:

- Conscientização da população;
- Incentivar o plantio de árvores;
- Investimento em tecnologias.

Bagé

Problemas ambientais:

- Estiagem;
- Poluição dos rios.

Incômodos causados:

- Falta de água/ seca;
- Racionamento;
- Mosquitos.

Fontes dos problemas:

- Falta de chuva;
- População;
- Poder público.

Maneiras de solucionar:

- Saneamento básico;
- Fiscalização da FEPAM
- Conscientização da população;
- Captação de água.

Observa-se que nas três cidades os entrevistados registraram que não há coleta seletiva, e isso é um fator relevante, em função dos problemas que o lixo gera as cidades.

Em relação aos problemas ambientais das cidades, cabe destacar que **não há maiores referências aos incômodos causados pela CGTEE**, ou seja, **a Usina não é percebida como um fator de geração de problema ambiental e de incômodo**, o que referenda as informações levantadas a partir da pesquisa quantitativa, da qual esse relatório é complemento. Apenas na cidade de Candiota há alguma referência da CGTEE como parte causadora de problemas ambientais, contudo, mesmo nesses casos, os entrevistados salientam a importância da empresa para a cidade, além de frisarem que há iniciativas da mesma buscando a redução dos danos causados ao meio ambiente.



2ª bateria de dados

Relacionamento da CGTEE com a comunidade

Itens desta bateria de dados:

- Importância econômica da CGTEE para região;
- Importância na geração de energia;
- Comunicação da CGTEE;
- Importância da comunicação das ações e projetos;
- Conhecimento de ações de patrocínio da Eletrobrás CGTEE .

IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DA CGTEE PARA REGIÃO

- 3.1 – Em sua opinião, qual a importância econômica da CGTEE para a região?
3.1.1 – Por qual motivo tem esta opinião?

No geral, os entrevistados declaram a CGTEE como **muito importante na região**, sendo que para os representantes da população em geral a importância está relacionada principalmente com a geração de emprego e renda. Já o grupo de pessoas públicas considera, além disso, a questão da importância na geração de energia e parceria da promoção de eventos.

A maioria dos entrevistados do grupo da população em geral, avalia que a CGTEE é importante e essencial para a economia da região. Segundo os entrevistados a CGTEE é fundamental devido à geração de renda através dos *“empregos diretos e indiretos que gera”*.

Através das declarações, por exemplo, os entrevistados de Candiota e Pinheiro Machado avaliam que o município é dependente da Usina.

“É tudo. Emprego, renda.” (Morador (a) de Candiota, 28 anos, Agricultor).

“Sim A empresa é muito grande.” (Morador (a) de Candiota, 32 anos, Motorista).

“Essencial. Geração de emprego.” (Morador (a) de Candiota, 57 anos, Autônomo).

“Com certeza. Tudo gira em torno dela.” (Morador (a) de Candiota, 28 anos, Agricultor).

“Muito. Traz benefícios como emprego.” (Morador (a) de Candiota, 31 anos, Do lar).

“Total. A cidade depende da CGTEE.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 43 anos, Cabeleireira).

“Mito importante. Geração de empregos.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 26 anos, Agente Funerário)

“Geração de emprego. Gerar renda.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 17 anos, Balconista)

“Boa. Gerar emprego.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 59 anos, Mec. de refrigeração)

“Sim. Geração de empregos.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 60 anos, Do lar)

“Sim Gerando emprego.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Taxista).

“Só vejo vantagens para a região. Com empregos.” (Morador (a) de Bagé, 39 anos, Entregador de panfletos).

“Total. Geração de emprego.” (Morador (a) de Bagé, 20 anos, Estudante).

Somente um dos entrevistados declara não saber se a CGTEE é importante para o município.

“Não tenho conhecimento. A CGTEE fica em Candiota e não em Bagé.” (Morador (a) de Bagé, 62 anos, Advogado).

Para os entrevistados do grupo de pessoas públicas, a Usina da CGTEE é muito importante para a região, e essa avaliação esta relacionada à “*geração de energia*”; “*geração de emprego e renda*”; “*parceira e patrocinadora de eventos*” e “*projetos sociais e culturais*”.

“Muito grande. Responsável pela grande energia da região.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 41 anos, Secretário Municipal).

“Muito importante. A cidade é diretamente favorecida com geração de empregos e renda.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

“Bastante. Ajuda a desenvolver a região, é parceira em vários programas e patrocina eventos.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 44 anos, Pessoa Pública).

“Muito grande. Gerar renda para o município.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 38 anos, Pessoa Pública).

“100% Fundamental”, ótimo. Renda e geração de empregos.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 30 anos, Comerciante).

“Total. Renda per capita, empregos diretos e indiretos.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“80% da economia da região vem da CGTEE. Gera renda.” (Morador (a) de Candiota, 53 anos, Pessoa Pública).

“De suma importância. Participação da renda do município, projetos sociais, culturais e parceira da prefeitura.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

“Muito importante. Sem a CGTEE vai acabar desempregando muita gente na região.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário)

“Muito importante. Gera muito emprego.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público)

“Sim, com certeza. A renda per capita do município depende dela.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

“Muito importante. Gera renda pra cidade, emprego e automaticamente movimenta o comércio local.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública).

“Muito importante. Crescimento da região.” (Morador (a) de Bagé, 68 anos, Empresário).

“Total importante. Gerar o progresso, movimentando o comércio local.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário).

“Muito. É a mais importante empresa do município.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Funcionário Público).

“Muito grande. Gera empregos e energia.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

“Sim. Geração de empregos, cursos de formação.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público).

IMPORTÂNCIA NA GERAÇÃO DE ENERGIA

3.2 – E pelo que o Sr (a) sabe ou tem de informação, qual a importância da CGTEE em termos de produção de energia?

3.2.1 – Por qual motivo tem esta opinião?

Todos os entrevistados consideram a CGTEE como essencial na produção de energia.

A maior parte dos entrevistados (nove) do grupo da população em geral declara que a CGTEE é fundamental e dentre as justificativas para esta avaliação referendam que a usina fornece energia para todo o Estado até mesmo para o Uruguai.

“Essencial. É essencial para a vida doméstica, indústrias, etc.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 43 anos, Cabeleireira).

“Sim, muito. Pela potência significativa, pois afinal abrange quase todo o Estado.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 26 anos, Agente Funerário).

“Fundamental. Pela tamanha produtividade que é feita aqui na nossa região.” (Morador (a) de Candiota, 57 anos, Autônomo).

“Muita. Gera energia ate para o Uruguai.” (Morador (a) de Bagé, 39 anos, Entregador de panfletos).

“Grande. Basicamente para todo o Estado.” (Morador (a) de Bagé, 62 anos, Advogado).

“Também é importante. Gera energia para o Estado.” (Morador (a) de Bagé, 20 anos, Estudante).

Houve (três) entrevistados da população em geral que consideram a CGTEE como importante na geração de energia, mas não sabem justificar os motivos da sua avaliação.

Entre o grupo de entrevistados do grupo de pessoas públicas, todos avaliam que a CGTEE é importante em termos de produção de energia, isso devido ao fornecimento de energia para a região, parte do Estado e países vizinhos.

“Grande. Produzem percentual elevado de energias termo elétrica para a região.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 41 anos, Secretário Municipal).

“Significativa. É responsável pela energia da maior parte do Estado.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

“Bastante importante. Energia elétrica.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 44 anos, Pessoa Pública).

“Muito importante para região. Não tenho noção da dimensão, do que gera, de quanto é essa energia.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 38 anos, Pessoa Pública).

“Muito grande. Geração de energia.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 30 anos, Comerciante).

“Boa. É o que movimenta as cidades aqui na região.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 52 anos, Comerciante).

“Grande. Gera energia.” (Morador (a) de Candiota, 53 anos, Pessoa Pública)

“Muito importante. Gera energia para toda a região, mas já está defasada.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal)

“Sim. Distribuição de energia.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

“É prioritária. Pois fornece energia para toda a região.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Funcionário Público).

“Essencial para a região. Crescimento.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

“100%. A população depende da luz.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público).

“Essencial. Garante energia para toda a região, parceira de projetos e estuda o meio ambiente.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública).

Seis dos entrevistados deste grupo não sabem avaliar se a usina é importante em termos de produção de energia.

COMUNICAÇÃO DA CGTEE

- 3.3 – E a Usina da CGTEE comunica a comunidade as suas ações e projetos?
- 3.3.1 - Pode dar um exemplo?
- 3.3.2 – E o Sr (a) considera importante essa comunicação?
- 3.3.3 – Por qual motivo tem esta opinião?
- 3.3.4 – E o Sr (a) avalia que a CGTEE explica as suas ações de forma satisfatória?
- 3.3.5 – E Sr (a) teria alguma sugestão de como deveria ser esta comunicação?

✓ Comunicação por parte da CGTEE de ações e projetos

No que diz respeito à comunicação feita por parte da CGTEE à comunidade sobre as ações e projetos desenvolvidos, a percepção dos entrevistados é diferenciada por município.

Em Candiota tanto no grupo de pessoas da população em geral como de pessoas públicas a percepção é que há comunicação das ações e projetos por parte da CGTEE.

Todos os entrevistados do grupo de pessoas da população em geral, do município de **Candiota** declaram que a CGTEE comunica a comunidade de suas ações e projetos, sendo que possuem esta percepção em função das propagandas, anúncios na TV e folhetos informativos da Usina.

Em se tratando dos moradores de **Pinheiro Machado**, dois entrevistados declaram que existe comunicação através de folhetos/ panfletos/ informativos da CGTEE, para três entrevistados não existe comunicação pela CGTEE das ações e projetos.

E dos entrevistados de **Bagé**, assim como Pinheiro Machado, três entrevistados declaram não ter informações sobre as ações e projetos da CGTEE e dois dos entrevistados declaram ter conhecimento através de panfletos/ revistas.

Os entrevistados do grupo de pessoas públicas de **Candiota** e **Pinheiro Machado** consideram que a CGTEE comunica as ações e projetos, principalmente através de jornal, imprensa em geral folhetos/ livrinhos/ jornal da CGTEE. Destacam

também fóruns e reuniões, palestras e anúncios em motos sobre reuniões na cidade.

Entre os moradores de **Bagé**, quatro moradores avaliam que não há ou há pouca comunicação por parte da CGTEE. Outros dois avaliam que existe comunicação através de folheto, jornal e internet.

✓ **Importância da comunicação de ações e projetos**

Todos os entrevistados do grupo de pessoas da população moradores de **Candiota** consideram importante à comunicação das ações e projetos da CGTEE, declaram que a população precisa ficar informada sobre o que está sendo feito pela empresa.

“Claro. Para dar satisfação a população sobre suas ações.” (Morador (a) de Candiota, 32 anos, Motorista).

“Sim. Informa a região.” (Morador (a) de Candiota, 28 anos, Agricultor).

Três entrevistados de **Pinheiro Machado** não sabem avaliar se é importante a comunicação da CGTEE sobre suas ações e projetos. Os demais consideram ser importante que a empresa informe suas ações.

“Sim. Para a população ficar sabendo sobre o que a empresa anda fazendo.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 43 anos, Cabeleireira).

“Sim. Divulgar o trabalho da empresa.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 26 anos, Agente Funerário).

“Sim. Importante.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 17 anos, Balconista).

“Sim. A população fica mais atualizada.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 59 anos, Mecânico de refrigeração).

“Sim. Informam a população sobre suas ações.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 60 anos, Do lar).

Entre os entrevistados de **Bagé**, dois não souberam avaliar sobre a importância da comunicação da CGTEE. Os demais consideram a comunicação importante, para que a população fique informada sobre as ações da CGTEE.

“Sim, seria importante. Para informar a população das suas ações.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Taxista).

“Claro. Mostrar para a população as suas ações.” (Morador (a) de Bagé, 39 anos, Entregador de panfletos).

“Sim. Mostra o trabalho deles.” (Morador (a) de Bagé, 20 anos, Estudante)

No grupo de entrevistados de pessoas públicas, de **Candiota e Pinheiro Machado**, todos afirmam que é importante que a CGTEE informe as ações e projetos para a população.

“Sim. Assim faz com que a população fica ciente de suas ações.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 41 anos, Secretário Municipal).

“Sim Assim a população fica informada das suas atividades, ações e benefícios.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

“Sim. Para que a população tenha conhecimento dos seus trabalhos.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 44 anos, Pessoa Pública)

“Sim. Pra divulgar o seu trabalho para a população.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 38 anos, Pessoa Pública).

“Sim. Para interagir, saber o que acontece no meio ambiente (eles sempre falam nos folhetos).” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 30 anos, Comerciante).

“Sim. Dão notícias sobre a empresa.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 52 anos, Comerciante).

“Sim. Informa a população.” (Morador (a) de Candiota, 37 anos, Empresário).

“Sim. Informar a população.” (Morador (a) de Candiota, 53 anos, Pessoa Pública).

“Sim. Acaba informando a população das suas atividades.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal).

“Sim. Para a população ficar a par, pois vive na cidade.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

“Sim. Deixar a população a par do trabalho deles.” (Morador (a) de Candiota, 23 anos, Funcionário Público).

“Sim, claro. Assim a população local fica sabendo de suas ações.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

Os entrevistados do grupo de pessoas públicas do município de **Bagé** consideram importante que a CGTEE comunique a comunidade sobre as ações e projetos realizados. Apenas um dos entrevistados de Bagé não soube informar sobre a importância da comunicação.

“Sim. Informam a população sobre o seu trabalho.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública).

“Claro. A comunidade precisa estar informada.” (Morador (a) de Bagé, 59 anos, Empresário).

“Sim. Esclarecer a população sobre suas ações.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Funcionário Público).

“Claro. É importante pra população saber o que ocorre na empresa e na região.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

“Sim. Para quem estiver interesse poderá ficar atualizado.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público).

✓ **Satisfação com as explicações da CGTEE sobre as ações realizadas**

No geral os moradores de **Candiota** declaram estar satisfeitos com as explicações da CGTEE sobre as ações realizadas. Entre os moradores de **Pinheiro Machado e Bagé** a maior parte declaram não saber ou não ter opinião sobre o tema, sendo que quatro entrevistados declaram estar satisfeitos com as explicações da Usina.

Dos entrevistados do grupo de pessoas públicas, onze entrevistados declaram estar satisfeitos com as explicações. Dos entrevistados (sete) que declaram não estar satisfeitos, registram que poderiam estar melhor informados e que poderia haver mais integração entre a população das cidades (Candiota, Pinheiro Machado e Bagé).

✓ **Sugestões para a comunicação da CGTEE**

Os entrevistados do grupo da população em geral declaram não ter sugestões de como deveria ser a comunicação da CGTEE.

Entre os entrevistados do grupo de pessoas públicas, que dão alguma sugestão para a CGTEE, declaram que:

- ↪ Informativos mais acessíveis (fácil entendimento) para toda população ter acesso;
- ↪ Parcerias com a Prefeitura Municipal, Blog do município, parceria com as Secretarias de Cultura/ Educação;
- ↪ Publicação em jornais locais;
- ↪ Distribuição de material informativo;
- ↪ Comunicação visual, folderes e vídeos (material direcionado para a população);
- ↪ Enviar e-mail para quem tiver interesse;
- ↪ Palestras explicativas para a população local.

Para três dos entrevistados a comunicação das ações e projetos pela CGTEE está sendo realizada de maneira correta e deve continuar como está.



Em síntese:

Os que conhecem os meios de divulgação da CGTEE estão satisfeitos com a forma e conteúdo. Entretanto existe a necessidade de ampliar a comunicação, no sentido que abranja com maior intensidade as populações de Bagé e Candiota. Além disso, propõem que o conteúdo da comunicação seja "mais claro", de forma a ser compreendido por diferentes grupos sociais.

CONHECIMENTO DE AÇÕES DE PATROCÍNIO DA ELETROBRÁS CGTEE A EVENTOS/ SHOWS/ ESPETÁCULOS

3.4 – O (a) Sr. (a) conhece ou ouviu falar de alguma ação ou patrocínio da Eletrobrás CGTEE como eventos/ shows/ espetáculos?

No geral da pesquisa a maioria já ouviu falar de alguma ação ou patrocínio da Eletrobrás CGTEE, considerando os grupos, o grupo de entrevistados de pessoas públicas é o que mais declara conhecimento sobre as ações de patrocínio.





3ª bateria de dados

Percepção sobre os projetos da CGTEE

Itens desta bateria de dados:

- Conhecimento sobre projetos de Responsabilidade Social da CGTEE;
- Projetos de Responsabilidade Social da CGTEE;
- Projetos de Educação ambiental da CGTEE;
- Sugestões e críticas para CGTEE.

CONHECIMENTO SOBRE PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA CGTEE

- 4.1 – Pelo que o (a) Sr.(a) sabe ou tem de informação, a Usina tem projeto de Responsabilidade Social?
4.1.1 – O (a) Sr.(a) sabe me dizer quais são?
4.2 – E estes projetos são importantes para comunidade? Por qual motivo?
4.3 – Haveria alguma sugestão de projetos de Responsabilidade social para sua comunidade?

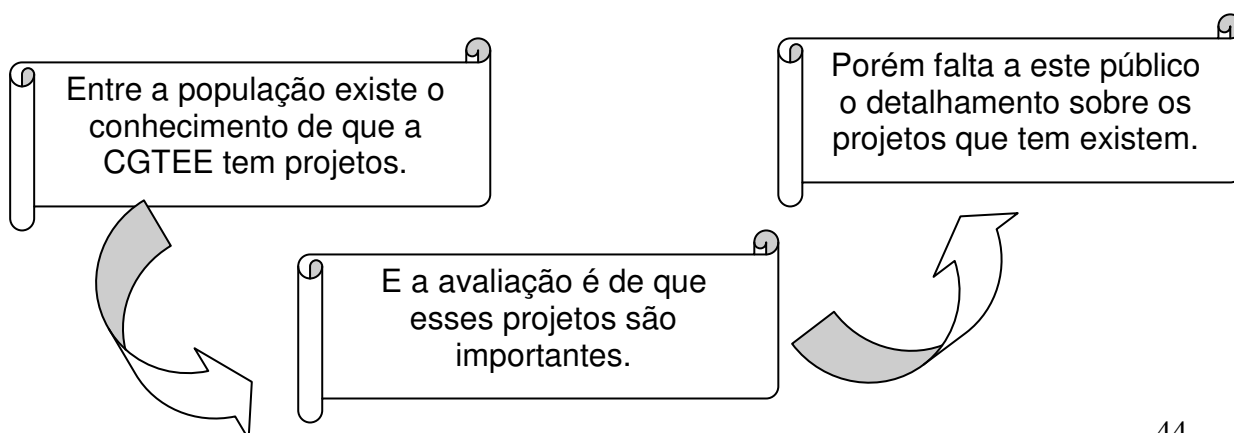
Entre os entrevistados, a maior parte declara que a Usina tem projetos de Responsabilidade Social e consideram que os projetos são importantes, entretanto a maioria destes não sabe informar quais são os projetos desenvolvidos, somente os moradores de Candiota do grupo de pessoas públicas têm conhecimento sobre os projetos da Usina.

Para o grupo da população em geral, a maioria dos entrevistados de **Pinheiro Machado e Bagé**, declaram que a Usina tem projeto de Responsabilidade Social.

Os entrevistados de **Pinheiro Machado**, não sabem e/ou não lembram quais são os projetos. Mesmo não informando nenhum projeto da Usina avaliam que estes projetos são importantes para a comunidade, mas não sabem informar a motivação para esta avaliação.

Para os moradores de **Bagé**, todos entrevistados sabem que a Usina tem projetos de Responsabilidade Social, entretanto não sabe e/ou não lembra nenhum projeto. Avaliam ser importante como esclarecimento e aprendizado para a população.

Todos os entrevistados de **Candiota**, do grupo da população em geral, declararam não saber de nenhum projeto de Responsabilidade Social da Usina.



No que diz respeito ao grupo de pessoas públicas, três moradores entrevistados da cidade de **Pinheiro Machado** declaram que a Usina tem projetos de Responsabilidade Social, os projetos que os entrevistados têm conhecimento são: *Ecopampa, Projeto quintais e Escola de Fábrica*.

Entretanto, os entrevistados destacam que o Projeto Quintais não tem no município de Pinheiro Machado e o Projeto Escola de Fábrica está desativado. Avaliam que a importância dos projetos se dá em função da conscientização da população através dos projetos e ainda o Projeto Escola de Fábrica é importante devido à oportunidade de emprego para os jovens.

“Sim. Ecopampa. Sim, qualquer ação junto à comunidade é importante para o crescimento da população, fazendo com que haja uma consciência individual. (Morador (a) de Pinheiro Machado, 41 anos, Secretário Municipal).

“Sim. O projeto Quintais e a Escola de Fábrica. O projeto quintais não tem no município e seria muito interessante se fosse implantado; houve uma vez um projeto onde os jovens tinham cursos e oportunidade de emprego, acho que o nome era Escola de Fábrica.” (Morador (a) de Pinheiro Machado, 40 anos, Vereador).

Entre os entrevistados do grupo de pessoas públicas do município de **Candiota**, somente um dos moradores declarou não saber se a Usina tem algum Projeto de Responsabilidade Social, os demais entrevistados declararam que a Usina tem projetos.

Os Projetos de responsabilidade Social citados pelos entrevistados de candiota foram: *Projetos para o meio ambiente; Cursos para a população; Formação de mão de obra, projetos em times de futebol da região, projetos em escolas, Projeto Festival canto Moleque, Árvores Nativas e Quintais*.

Para os entrevistados que tem conhecimento de projetos da Usina avaliam que a importância se dá em função da capacitação profissional da população de baixa renda, atividades para jovens e lazer para a população e ainda os Projetos de Responsabilidade Social da Usina possibilitam a integração entre a “empresa” e a “população”.

“Sim. Cursos para a população. Tem grande importância, pois acaba capacitando essa população que é de baixa renda. E muitos deles conseguem empregos em virtude desse aprendizado. (Morador (a) de Candiota, 53 anos, Pessoa Pública).

“Sim. Formação de mão de obra. É importante principalmente para formação de profissionais.” (Morador (a) de Candiota, 55 anos, Secretário (a) Municipal)

“Sim. Times de futebol da região, das escolas, Festival Canto Moleque. Sim é importante, porque é para os jovens que gostam de esporte e lazer para a população.” (Morador (a) de Candiota, 43 anos, Empresário).

“Sim. Árvores Nativas, Quintais. Sim, integração entre empresa e população.” (Morador (a) de Candiota, 46 anos, Vereador).

Dos entrevistados do grupo de pessoas públicas de **Bagé**, somente um entrevistado declara não ter conhecimento sobre Projetos de Responsabilidade Social da CGTEE, os demais tem conhecimento de que a Usina tenha projetos, porém somente dois entrevistados souberam citar algum projeto, que são: *Projeto Canoagem nas Escolas e Menor Aprendiz*.

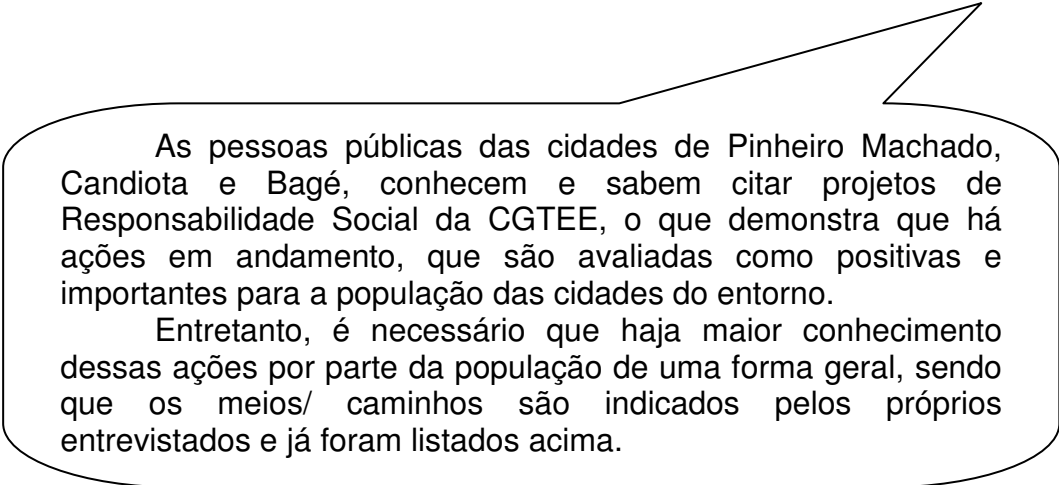
Avaliam que os Projetos de responsabilidade Social são importantes, pois oferecem atividades aos jovens, os projetos beneficiam a população, oferece qualificação para as pessoas e ainda o Projeto *Menor Aprendiz* oferece a oportunidade do primeiro emprego aos jovens.

“Sim. Projeto Canoagem nas Escolas. Acredito que sim, pois dão uma ocupação tirando das ruas, ocupando-os com algo de fundamento.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Pessoa Pública).

“Sim. Não me lembro de nenhum. Mas acho que são importantes, porque beneficia a população principalmente a carente.” (Morador (a) de Bagé, 57 anos, Funcionário Público).

“Sim. Não sei. É importante para qualificação dessas pessoas.” (Morador (a) de Bagé, 52 anos, Funcionário Público).

“Sim. O Projeto do Menor aprendiz. É uma maneira dos jovens conseguirem seus primeiros empregos.” (Morador (a) de Bagé, 46 anos, Funcionário Público).



As pessoas públicas das cidades de Pinheiro Machado, Candiota e Bagé, conhecem e sabem citar projetos de Responsabilidade Social da CGTEE, o que demonstra que há ações em andamento, que são avaliadas como positivas e importantes para a população das cidades do entorno.

Entretanto, é necessário que haja maior conhecimento dessas ações por parte da população de uma forma geral, sendo que os meios/ caminhos são indicados pelos próprios entrevistados e já foram listados acima.

SUGESTÕES DE PROJETOS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Os entrevistados do grupo da população em geral, declararam não ter sugestões de projetos de Responsabilidade Social da CGTEE.

Entre os entrevistados do grupo da população em geral, somente os entrevistados de Pinheiro Machado dão alguma sugestão de Projetos de Responsabilidade Social para a CGTEE. Citam os seguintes projetos:

Pinheiro Machado (02 sugestões):

- ↪ Reciclagem juntamente com a CORSAN;
- ↪ Projetos para os jovens sobre drogas.

Os entrevistados do grupo de pessoas públicas fazem as seguintes sugestões:

Pinheiro Machado (03 sugestões):

- ↪ Projetos educacionais (oficinas) sobre reciclagem e venda dos materiais;
- ↪ Projetos de Esporte para crianças e jovens;
- ↪ Projetos para funcionários e familiares sobre combate a drogas e tabagismo;

Candiota (03 sugestões):

- ↪ Ter mais oficinas sobre o meio ambiente para a população;
- ↪ Apoiar financeiramente os projetos já existentes;
- ↪ Projetos de plantio.

Bagé (04 sugestões):

- ↪ Projetos para idosos, reciclagem, horta ou artesanato (02 casos);
- ↪ Projetos de conscientização sobre o meio ambiente (02 casos).

PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DA CGTEE

4.4 – E a CGTEE faz alguma ação ou projeto de educação ambiental?

4.4.1 – Qual é o projeto? Como ele é realizado?

4.4.2 – E em sua opinião este projeto ajuda a conscientizar a população sobre o meio ambiente?

4.4.2.1 – Por qual motivo?

4.5 – E o Sr(a) teria alguma sugestão de projeto de educação ambiental? Qual seria?

4.5.1 – E como este projeto deveria ser executado:

a) qual comunidade?

b) qual perfil de público?

c) qual deveria ser o foco do debate/principal tema?

Em relação a Projetos de Educação Ambiental, mesmo sabendo da existência de projetos de Educação Ambiental, os entrevistados dos dois grupos têm dificuldade em citar algum projeto desenvolvido e como é desenvolvido.

Entre os entrevistados do grupo da população em geral, dez entrevistados não tem conhecimento se a CGTEE tem Projetos de Educação Ambiental. Entre os cinco entrevistados, que declaram que a CGTEE desenvolve algum Projeto de Educação Ambiental, somente dois soube citar o projeto: “*Replantio*” e “*Recuperação do meio Ambiente*”.

Entretanto nenhum dos entrevistados deste grupo soube informar como o Projeto de Educação Ambiental é realizado.

Para os entrevistados do grupo de pessoas públicas, cinco entrevistados declararam não ter conhecimento se a CGTEE desenvolve algum Projeto de Educação Ambiental.

Entre os entrevistados que declararam que a CGTEE desenvolve projetos, oito entrevistados declarou não lembrar e/ou não saber quais são os projetos. Para os entrevistados que conhece algum projeto, os citados foram: Ecopampa, Projetos Educativos nas Escolas, “*Jovem Aprendiz*” e Reflorestamento.

Nenhum dos entrevistados soube informar como os Projetos de Educação Ambiental são realizados.

✓ **Colaboração do projeto para conscientização da população**

Entre os entrevistados do grupo de pessoas da população em geral que conhecem algum projeto de projetos de Educação Ambiental desenvolvidos pela CGTEE, ou seja, cinco entrevistados avaliam que os projetos colaboram para a conscientização da população, pois a população fica atualizada, através de mais informações e ainda através dos exemplos apresentados nos projetos.

Para os entrevistados do grupo de pessoas públicas, e que conhecem algum projeto avaliam que os mesmos colaboram para a conscientização da população, pois oferece mais esclarecimentos para a população e colabora para a conscientização para a população.

✓ **Sugestões de Projetos de Educação Ambiental**

As sugestões para Projetos de Educação Ambiental, entre os entrevistados da população foram:

↳ **Projetos sobre a preservação do meio ambiente (02 sugestões);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Pinheiro Machado	Escolas	Crianças na pré-escola	- Meio ambiente - Reciclagem - Plantação de mudas
Candiota	Comunidade Escolar	Alunos, pais e funcionários	- Oficinas de reciclagem - Reaproveitamento de prod. Orgânicos

↳ **Projetos para cuidar mais da fauna (01 caso).**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Pinheiro Machado	--	--	- Fiscalização do IBAMA

Entre os entrevistados do grupo de pessoas públicas as sugestões foram:

↳ **Projetos na área de resíduos sólidos e recursos hídricos (01 caso);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Pinheiro Machado	Comunidade Escolar	Estudantes	- Reciclagem de lixo - Preservação do meio ambiente

↳ **Projetos de Educação nas escolas envolvendo alunos e pais de alunos, sobre o meio ambiente (03 casos);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Pinheiro Machado	Pais e alunos	Famílias de baixa renda	- Destinação do lixo
Candiota	Comunidade Escolar	Todas as séries	- Palestras - Oficinas - Plantio de mudas
Candiota	Comunidade em geral	População urbana e rural	- Conscientização das pessoas

↳ **Projetos sobre lixo reciclável (01 caso);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Candiota	Comunidade Escolar	Alunos, pais e comunidade	- Oficinas e palestras

↳ **Projetos de reciclagem envolvendo a zona rural (01 caso);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Candiota	Zona rural	Agricultores	- Preservação do meio ambiente - Destino do lixo agrícola

↳ **Projetos educativos sobre desmatamento (01 caso);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Candiota	Moradores de Candiota	Todas as faixas etárias	- Desmatamento

↳ **Curso de Vigilante Ambiental nas Escolas (01 caso);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Candiota	Comunidade Escolar	Estudantes	- Preservação do meio ambiente e reciclagem

↳ **Curso para conscientizar a população que mora nas margens do Arroio Bagé (02 casos);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Bagé	População ribeirinha	Pais e filhos	- Visitas domiciliares - Oficinas - Reciclagem
Bagé	População em geral	Alunos de escolas públicas	- Mutirão mensal com temas ambientais

↳ **Projeto lixo no lixo (01 caso);**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Bagé	Comunidade em geral	Crianças e jovens	- Campanhas informativas - Palestras - Painéis

↳ **Projeto de economia de água potável (01 caso).**

Município	Comunidade	Perfil	Tema principal
Bagé	Comunidade dos bairros	Moradores de Bagé	- Oficinas Palestras sobre a importância da água

É importante destacar que os entrevistados têm dificuldade de compreender e separar os projetos de Responsabilidade Social dos Projetos de Educação Ambiental.

Há uma mescla dos temas nas citações dos entrevistados.

SUGESTÕES E CRÍTICAS PARA CGTEE

4.5 – O (a) Sr.(a) tem alguma sugestão ou crítica para CGTEE? Qual seria?

Nas entrevistas com moradores de Pinheiro Machado, Candiota e Bagé não houve críticas a CGTEE, somente sugestões, observa-se que em alguns casos os entrevistados declararam que o ideal é a continuidade da CGTEE como atualmente.

Entre os entrevistados do grupo da população em geral, os moradores de Pinheiro Machado e Candiota declaram não ter crítica ou sugestão para fazer para a CGTEE. Os moradores de Bagé fizeram as seguintes sugestões:

- ✓ Trazer mais projetos para Bagé;
- ✓ Continue assim;
- ✓ Ampliação maior com parcerias com a CGTEE e Prefeitura.

Em relação às sugestões dos entrevistados do grupo de pessoas públicas, as sugestões foram:

- ✓ Divulgar o índice de poluição atmosférica nas cidades vizinhas (Pinheiro Machado);
- ✓ Mais projetos na área social e ambiental (Pinheiro Machado);
- ✓ Formar parcerias com a Prefeitura para desenvolver projetos culturais (Pinheiro Machado);
- ✓ Continuar crescendo e desenvolvendo a região (Pinheiro Machado);
- ✓ Continuar sendo parceira dos municípios (Candiota);
- ✓ Mais investimento em publicidade para divulgar suas obras (Bagé);
- ✓ Mais integração com as Prefeituras (Nas três cidades);
- ✓ Ser mais acessível, isto é, menos burocrática nos encaminhamentos das solicitações dos projetos (Nas três cidades);
- ✓ Continuar patrocinando cursos para jovens com baixa renda (Bagé).

Roteiro entrevistas – Projeto consumidor consciente

1- INTRODUÇÃO

a) Apresentação/ falar um pouco sobre o trabalho do IPO;

b) Explicações sobre a pesquisa;

Objetivo: Conversar um pouco sobre as relações entre o homem, meio ambiente

c) Apresentação do participante:

Nome:

Idade:

Atividade:

2 – A POSIÇÃO QUANTO AS QUESTÕES AMBIENTAIS E O DESENVOLVIMENTO

2.1 – Para o Sr(a) hoje em dia quais são os problemas ambientais do Brasil? Onde (em qual tema) o seu conhecimento está localizado?

2.2 – O Sr. acompanha as discussões sobre algum tema ambiental em especial, como:

Poluição do ar? Efeito estufa? Poluição das águas? Escassez de água. Desmatamento? Amazônia? Qual o Sr(a) acompanha e por quê?

2.3– Em relação ao dilema: crescimento econômico do país X preservação ambiental, como o Sr.(a) avalia esta relação? Podemos ter desenvolvimento econômico e preservação ambiental?

✓ Por qual motivo tem esta opinião?

✓ Poderia me dar um exemplo?

2.4– Em sua percepção, quem deve resolver/ minimizar esses dilemas (desenvolvimento X preservação do meio ambiente), a quem cabe a responsabilidade de fazê-lo:

✓ Ao Estado?

✓ Às empresas privadas?

✓ À população?

{ Por qual motivo tem esta opinião?

2.5 – E quais são os principais problemas ambientais de sua cidade?

2.6 – E estes problemas causam incômodos para população?

2.6.1 – Quais são os incômodos?

2.7 – E qual a fonte destes problemas?? Esses problemas ambientais são causados por quem?

2.8 – E qual seria a forma de solucionar? E o Sr(a) avalia que é possível fazer isso (a suas opinião)?? Quais as vantagens e quais as desvantagens desta decisão?

3 – SOBRE A USINA DA CGTEE E SEU RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE

3.1 – Em sua opinião, qual a importância econômica da CGTEE para a região?

3.1.1 – Por qual motivo tem esta opinião?

3.2 – E pelo que o Sr(a) sabe ou tem de informação, qual a importância da CGTTE em termos de produção de energia?

3.2.1 – Por qual motivo tem esta opinião?

3.3 – E a Usina da CGTEE comunica a comunidade as suas ações e projetos?

3.3.1 - Pode dar um exemplo?

3.3.2 – E o Sr(a) considera importante essa comunicação?

3.3.1 – Por qual motivo tem esta opinião?

3.3.3 – E o Sr(a) avalia que a CGTTE explica as suas ações de forma satisfatória??

3.3.4 – E Sr.(a) teria alguma sugestão de como deveria ser esta comunicação?

3.4 – O Sr. (a) conhece ou ouvir falar de alguma ação de patrocínio da Eletrobras CGTEE como eventos/ shows/ espetáculos?

4 – A PERCEPÇÃO SOBRE OS PROJETOS DA CGTEE

4.1 – Pelo que o Sr.(a) sabe ou tem de informação, a Usina tem projeto de Responsabilidade Social?

4.1.1 – O Sr(a) sabe me dizer quais são?

4.2 – E estes projetos são importantes para comunidade? Por qual motivo?

4.3 – Haveria alguma sugestão de projetos de Responsabilidade social para sua comunidade?

4.4 – E a CGTEE faz alguma ação ou projeto de educação ambiental?

4.4.1 – Qual é o projeto? Como ele é realizado?

4.4.2 – E em sua opinião este projeto ajuda a conscientizar a população sobre o meio ambiente?

4.4.2.1 – Por qual motivo?

4.3 – E o Sr(a) teria alguma sugestão de projeto de educação ambiental? Qual seria?

4.3.1 – E como este projeto deveria ser executado:

a) qual comunidade?

b) qual perfil de público?

c) qual deveria ser o foco do debate/principal tema?

4.4 – O Sr(a) tem alguma sugestão ou crítica para CGTEE? Qual seria?